

ACIDENTES DE TRÂNSITO EM SOBRAL: PERFIL DOS MOTOCICLISTAS

Ana Karina Barbosa Vasconcelos¹ Vicente de Paulo Teixeira Pinto²

RESUMO:

A cada dia, no mundo, morrem cerca de 16 mil pessoas vítimas de causas externas, representando 12% da carga de morbidade mundial, sendo considerada a terceira causa mais importante de mortalidade geral e a primeira causa nas quatro primeiras décadas de vida (OMS, 2009). Segundo a Organização Panamericana de Saúde (OPAS), nas Américas do Norte e Sul, os acidentes de trânsito, são os principais responsáveis por lesões não intencionais decorrentes de causas externas, apresentando uma alta mortalidade estimada em 20,8/100.000 hab (OPAS, 2007). Nesse cenário e na última década, houve um aumento significativo na aquisição de veículos, principalmente motocicletas, que no Ceará foi de 255,44%, concomitante, houve aumento no número de acidentes de trânsito, cerca de 320%. Na cidade de Sobral, também houve um crescimento desordenado tanto do número de motocicletas quanto no número de acidentes, o que motivou a realização desse trabalho, assim, temos como Objetivo: Traçar o perfil epidemiológico das vítimas envolvidas em acidentes com motocicletas atendidas pelo SAMU. Estudo de abordagem quantitativa e documental, do tipo exploratório e descritivo, ocorrido na cidade de Sobral, com 6483 ocorrências com motocicletas atendidas pelo SAMU, no período de 2006 a 2012, cuja coleta de dados ocorreu através de pesquisa nas folhas de ocorrência do SAMU. A análise foi realizada através do programa SPSS, respeitando os princípios éticos da resolução 196/96. Os resultados: 6483 foram os acidentes envolvendo motocicletas, nos anos de 2006 a 2012, na cidade de Sobral. 5.729 (78,5%) estavam na idade entre 16 a 59 anos; 4.644 (71,63%) eram do gênero masculino; 1.381 (21,30%) aconteceram no Centro da cidade; 6.001 (92,56%) foram socorridas para o Hospital Santa Casa de Misericórdia de Sobral. É também imperativos a participação da sociedade, com destaque para as escolas, as igrejas e, sobretudo as famílias, que devem assumir um papel de protagonista no processo de educação para o trânsito.

Palavras chaves: acidentes, motocicletas, samu

INTRODUÇÃO:

¹ – Enfermeira, Mestra em Saúde da Família pela Universidade Federal do Ceará, Coordenadora de Macroárea da Atenção Primária de Sobral;

² Enfermeiro, Prof Dr em Bioquímica pela Universidade Federal do Ceará, Diretor do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Ceará;

A cada dia, no mundo, morrem cerca de 16 mil pessoas vítimas de causas externas, representando 12% da carga de morbidade mundial, sendo considerada a terceira causa mais importante de mortalidade geral e a primeira causa nas quatro primeiras décadas de vida(OMS, 2009).

Segundo a Organização Panamericana de Saúde (OPAS), nas Américas do Norte e Sul, os acidentes de trânsito, são os principais responsáveis por lesões não intencionais decorrentes de causas externas, apresentando uma alta mortalidade estimada em 20,8/100.000 hab (OPAS, 2007).

É inegável que os acidentes de trânsito constituem um grave problema nos diversos países do mundo, determinando um importante impacto na saúde das populações. A comparação com outros países mostra que as taxas brasileiras são muito altas - terceiro lugar para os homicídios e quinto lugar para os acidentes de trânsito (São Paulo, 2006).

O Brasil ocupa o 5º lugar no ranking em números absolutos de casos de violência no trânsito, ficando atrás apenas da Índia, China, Estados Unidos e Rússia. Com estatísticas similares a uma guerra, as vítimas fatais em acidentes de trânsito constituem um sério problema em quase todo o mundo. Os números estarrecedores das estatísticas dos órgãos reguladores e fiscalizadores de trânsito sejam eles nacionais, regionais ou municipais, revelam que o trânsito tornou-se um problema de saúde pública. Os custos sociais e econômicos que os crescentes acidentes de trânsito acarretam para a sociedade como um todo, clamam por políticas públicas mais eficientes.

No Ceará, segundo dados do DATASUS, no ano de 2010, foram registrados 39.188 casos de internações hospitalares por causas externas em todo o Estado, destes 7.782 devido a acidentes com motocicletas. Ainda segundo o DATASUS nos últimos dez anos foram internadas 320.507 pessoas.

A preocupação existente a respeito dos dados de acidentes de trânsito na cidade de Sobral, sobretudo envolvendo motocicletas (1.147 acidentes atendidos pela rede SAMU – Serviço de Atendimento Móvel de Urgência, somente no ano de 2011) motivou a elaboração desse artigo, que foi produto da minha dissertação de mestrado.

Percebendo a relevância deste tema para a sociedade e a ausência de um estudo dessa magnitude tomando como base os dados do SAMU de Sobral, pretendemos: Traçar o perfil epidemiológico das vítimas de acidentes com motocicletas atendidos pelo SAMU de Sobral, de 2006 a 2012.

METODOLOGIA:

Trata-se de um estudo de abordagem quantitativa e documental, do tipo exploratório e descritivo. Nesse tipo de abordagem, os pesquisadores buscam identificar os elementos constituintes do objeto estudado, estabelecendo a estrutura e a evolução das relações entre os elementos (LEOPARDI, 2002).

A pesquisa foi realizada no SAMU Sobral, com 6438 vítimas de acidentes com motocicletas. A coleta de dados aconteceu no SAMU, mediante a consulta realizada pela pesquisadora às folhas de Ocorrência (Anexo 1) que são preenchidas pelos profissionais do SAMU, arquivadas no Sistema SRSAMU e enviadas ao Ministério da Saúde, bem como as ocorrências da Motolância, que só foram incluídas a partir de 2010, ano em que foi incorporada ao SAMU Sobral. Estas ocorrências são arquivadas mensalmente e organizadas por dia, mês e ano.

Primeiramente, foi realizada uma busca por todas as ocorrências envolvendo acidentes com motocicletas, nos anos de 2006 a 2012, nas folhas de ocorrência do SAMU, considerando mês e ano, independente do tipo de colisão. Assim, foram extraídos das folhas de ocorrências dados como: **a) nome** (preservando a descrição); **b) dia/mês**; **c) local de ocorrência**; **d) causas da ocorrência**; **e) gênero**; **f) idade**. Foram respeitados os princípios éticos de acordo com a resolução nº 196/96.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tabela 1 - Características epidemiológicas de acidentes envolvendo motocicletas e com vítimas atendidas pelo SAMU de Sobral, nos anos de 2006 a 2012.

Vítimas	N	%
Idade		
0 a 15 anos	433	14,0
16 a 29anos	3.187	46,3
30 a 59 anos	2.542	32,2
60 ou mais anos	311	8,1
Total	6.483	100,0
Gênero		
Masculino	4.644	71,63
Feminino	1.838	28,37
Total	6.483	100,0
Local da ocorrência		
Centro	1.381	21,30
Junco	926	14,28
BR 222	778	12,00
Sinhá Sabóia	438	6,75
Coelce	288	4,44
Terrenos Novos	283	4,36
Dom expedito	272	4,19
Total	6.483	100,0
GLASGOW		
3	64	0,98
4-5	30	0,46
6-8	78	1,20
9-12	157	2,42
13-15	6.154	94,92
TOTAL	6.483	100,0
Vítimas grávidas		
Não	1.723	26,57

Sim	36	0,55
Não se aplica	4.720	72,80
Destino dos pacientes		
Santa Casa	6.001	92,56
Dr Estevão	62	0,95
Unidade Mista	20	0,30
Liberado no local	162	2,49
Recusa remoção	177	2,73
Óbito no local	49	0,75
Total	6.483	100,0

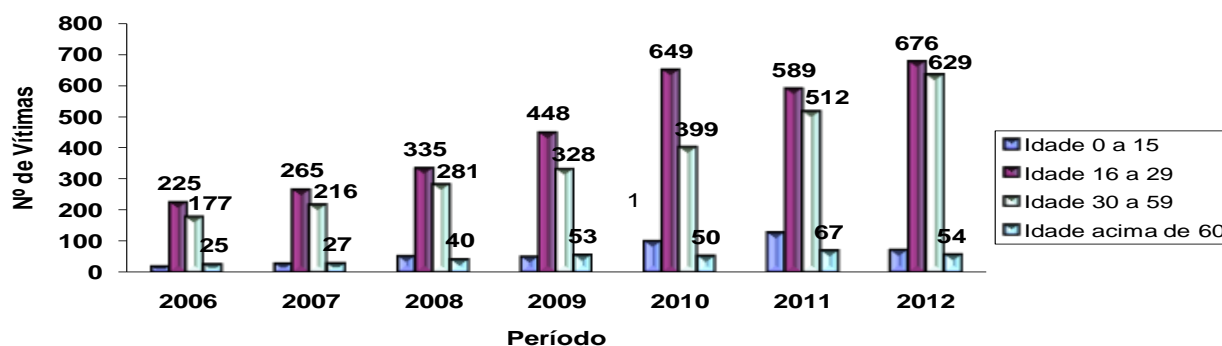
FONTE: SAMU Sobral

Em Sobral, as características epidemiológicas dos acidentes envolvendo motocicletas parecem seguir um padrão comum às demais cidades brasileiras no que diz respeito ao aumento significativo do número de ocorrências.

A tabela 1 revela que cerca de 78,5% das ocorrências com motocicletas atendidas pelo SAMU, nos anos de 2006 a 2012, envolveram pessoas com idade entre 16 e 59 anos. Este resultado está de acordo com as estatísticas apresentadas por VIEIRA (2003).

Os acidentes de trânsito são a terceira maior causa de mortalidade na população geral e a primeira causa de morte entre os adolescentes e crianças a partir de 01 ano de idade (BRASIL, 2008). Em Sobral, a idade das vítimas de acidentes envolvendo motocicletas atendidas pelo SAMU ao longo dos anos de 2006-2012, é apresentada no gráfico abaixo:

Gráfico 1 – Evolução dos acidentes envolvendo motocicletas de acordo com a idade das vítimas atendidas pelo SAMU, em Sobral-Ce de 2006 a 2012.



FONTE: SAMU Sobral

O gráfico 1 revela aumento no número de vítimas em quase todas as idades, com exceção para a faixa etária acima de 60 anos. Nas idades de 0 a 15 anos, ocorreu o aumento de quase 4 vezes (passando de 19 em 2006 para 69 em 2012).

No trabalho realizado por Silva e Vasconcelos (2012) foi encontrado que nos anos de 2009 e 2010, 6.772 pessoas foram atendidas no IML de Sobral, sendo 941 crianças e adolescentes nas idades entre 0 e 18 anos, perfazendo um total de 14% dos atendimentos. Foi considerado a 3ª causa entre as

lesões corporais e quando analisados os óbitos nas faixas etárias 0 e 18 anos, foi encontrado que 43,66% foram por acidentes de trânsito, sendo considerado a 1ª causa de atendimento nessa faixa etária, para exame cadavérico, revelando um aumento de 72% de um ano para o outro.

A esse grande número de vítimas nessa faixa etária está relacionado fatores como:

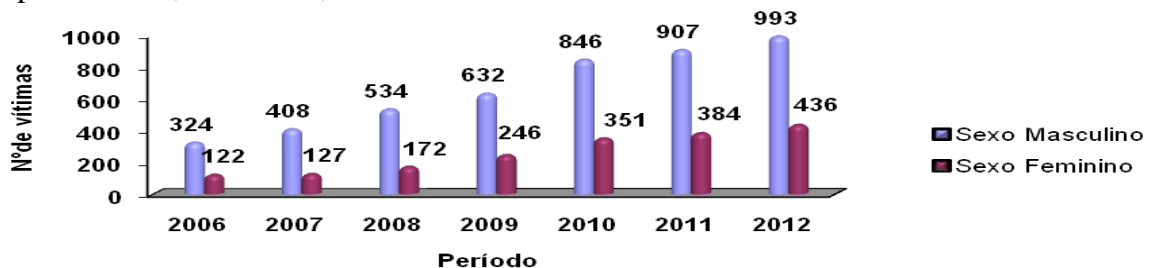
- Grande parte é menor pilotando motocicleta, o que é proibido pelo CBT;
- Passageiras - crianças e/ou adolescentes, em sua maioria transportada “pendurada” na motocicleta e sem uso apropriado do capacete, uma cultura fortemente enraizada em Sobral, principalmente pelo uso do mototáxi.

Ainda de acordo com o gráfico 1, na faixa etária de 16 a 29 anos, ocorreu aumento 3 vezes (passando de 225 em 2006 para 676 em 2012). Contudo os números não apresentam diferenças entre os registros de 2010 a 2012, sugerindo que os acidentes com pessoas nesta faixa etária podem ter atingido um platô. Por outro lado, na faixa etária de 30 a 59 anos observa-se aumento de 3,55 vezes no número de acidentes (passando de 177 em 2006 para 629 em 2012) com uma tendência crescente de aumento de vítimas (aproximadamente 71,86% a cada ano).

A principal vítima envolvida no acidente, quanto ao gênero, foi o homem. Em Sobral, 4.644 (71,66%) das vítimas foram do gênero masculino e 1.838 (29,44%) do gênero feminino. Acidentes envolvendo o gênero masculino tiveram um aumento de 3 vezes (passando de 324 em 2006 para 993 em 2012), no entanto, entre as mulheres ocorreu aumento maior, de cerca de 3,6 vezes (passando de 122 em 2006 para 426 em 2012).

Este dado é muito similar ao encontrado para o restante da população brasileira, pois no Brasil, 79% dos acidentes no trânsito envolvem o gênero masculino. No entanto, nessa pesquisa, encontramos um aumento progressivo do número de mulheres envolvidas em acidentes de motocicletas, parecendo estar diretamente relacionado ao aumento no número de mulheres que pilotam motocicletas em Sobral. Por outro lado, deve-se também considerar o fato de que as mulheres são, na maioria das vezes, as garupeiras.

Gráfico 2 – Evolução dos acidentes envolvendo motocicletas, de acordo com o gênero das vitimas atendidas pelo SAMU, em Sobral, de 2006 a 2012.



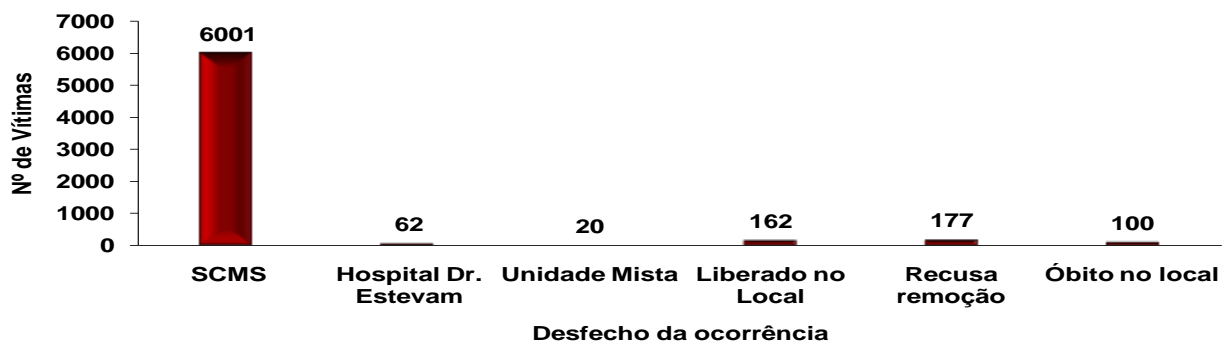
FONTE: SAMU Sobral

O maior número de vítimas do gênero masculino em acidentes de trânsito, também foi encontrada no estudo de Sousa, Regis e Koizumi (1999). No Brasil, as estatísticas revelam claramente que o homem se envolve muito mais em acidentes de trânsito do que as mulheres. Na investigação realizada por Mauro (2001) para analisar o perfil epidemiológico e traços de personalidade de condutores infratores, 76,1% das vítimas de acidente de trânsito eram do gênero masculino. O estudo revelou, ainda, que há quatro vezes mais homens do que mulheres envolvidas nesses eventos.

Segundo nossos dados, os logradouros onde mais ocorrem acidentes com motocicletas foram: Centro (1.381 acidentes - 21,30%), bairro do Junco (926 acidentes - 14,28%), BR 222 (778 acidentes - 12%), bairro Sinhá Sabóia (438 acidentes - 6,75%), bairro da Coelce (288 acidentes - 4,44%), bairro Dom Expedito (283 acidentes - 4,36%) e bairro Terrenos Novos (272 acidentes - 4,19%). Com exceção da BR 222, que já é uma via de velocidade rápida, em todos esses logradouros há uma grande avenida, que embora tenha limite de velocidade de 60 Km/h, são bastante movimentadas, de grande extensão, e dão acesso a muitos outros bairros, sendo freqüentemente constatadas imprudências, sobretudo a velocidade excessiva.

Em relação ao encaminhamento das vítimas, em Sobral, as vítimas de acidentes com motocicletas, atendidas pelo SAMU, são encaminhadas, em sua maioria, (6.001 - 92,56%) para a Santa Casa de Misericórdia de Sobral, conforme gráfico 5, o único hospital de referência para o trauma em nosso município, acarretando um problema social que é a superlotação.

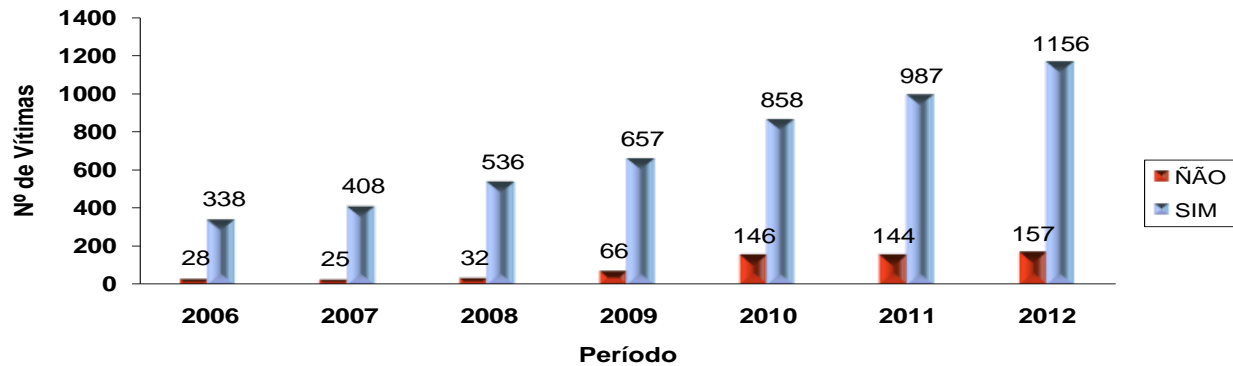
Gráfico 5 – Destino das vítimas de acidentes com motocicletas, atendidas pelo SAMU, em Sobral, nos anos de 2006-2012.



FONTE: SAMU Sobral

Quanto ao uso do capacete, 4951 (76,36%) pessoas estavam usando este equipamento no momento do acidente e 597 (9,20%) não estavam usando capacete, com cerca de 935 (14,42%) que não tinham capacetes, visto ser esses os acidentes envolvendo bicicletas ou pedestres. O gráfico abaixo traz a evolução do uso do capacete, entre os anos de 2006 e 2012.

Gráfico 6 – Evolução do uso do capacete pelas vítimas de acidentes com motocicletas, atendidas pelo SAMU, em Sobral, nos anos de 2006-2012.

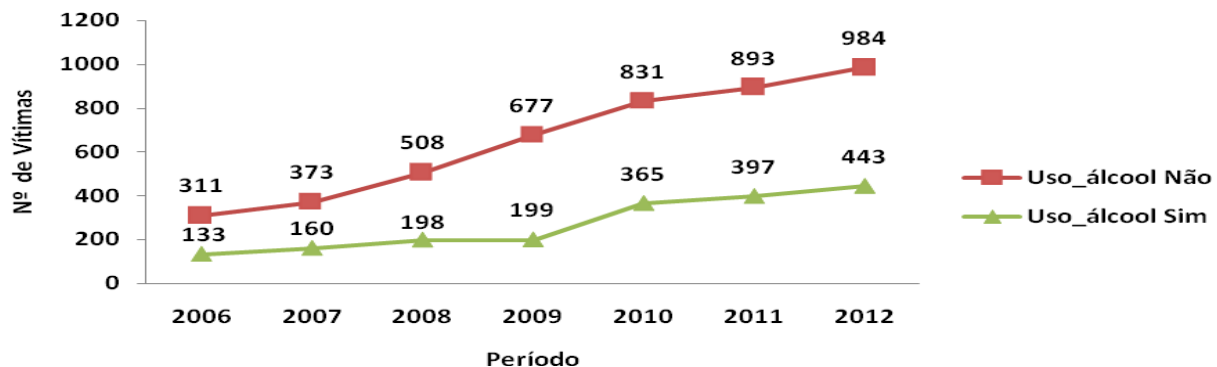


Fonte: SAMU Sobral

Há o predomínio do uso do capacete. No entanto, apesar do aumento do número de pessoas que não estavam usando o capacete no momento do acidente, variando de 28 em 2006 para 157 em 2012, com aumento de 82%, nos últimos três anos este número parece estar estacionado. Esse dado parece estar ligado ao uso inadequado do capacete, seja por não ser do tipo fechado e/ou por não estar afivelado, demonstrando o aumento dos pacientes sem capacete no local da ocorrência do acidente com motocicleta.

Em relação ao estado de embriaguez, foi constatado um aumento do número de vítimas entre os anos de 2006 e 2012, passando de 133 em 2006 para 443 em 2012, significando um aumento de cerca de 3,33 vezes, um verdadeiro desrespeito às leis de trânsito e à Lei Seca..

Gráfico 7 – Evolução do estado de embriaguez das vítimas de acidente com motocicletas, atendidas pelo SAMU, em Sobral, nos anos de 2006-2012.



FONTE: SAMU Sobral

O álcool tem diferentes implicações nos acidentes de trânsito. A ação depressiva do álcool no sistema nervoso central reduz a capacidade mental e física, diminuindo a habilidade para a realização de tarefas mais complexas como, por exemplo, conduzir um veículo.

CONCLUSÃO

No cotidiano do trânsito é lamentavelmente freqüente observar atitudes inadequadas por parte de alguns condutores, o que prejudica o ordenamento do trânsito, representa riscos a eles próprios e aos demais usuários das vias públicas. Essas atitudes são denominadas genericamente como “desvios comportamentais no trânsito”.

Ao descrever as características epidemiológicas das vítimas de acidentes com motocicletas, atendidas pelo SAMU Sobral, no período de 2006 a 2012, encontramos que os homens (71,33%) foram as principais vítimas, entre as idades de 16 a 59 anos (78%), com glasgow entre 13 – 15 (94,92%), onde o local de ocorrência foram ocorrências que aconteceram no Centro da cidade; 36 (0,55%) eram mulheres grávidas; 6.001 (92,56%) foram atendidas e socorridas para o Hospital Santa Casa de Misericórdia de Sobral; 4.951 (76,36%) usavam capacete na hora do acidente e o estado de embriaguez aumentou de 133 em 2006 para 443 em 2012, um aumento de 3,33 vezes.

Com crescimento da frota de 13.454 em 2006 para 34.242 em 2012, aconteceu um aumento de 254%, o efeito foi o crescimento do número de acidentes em 320,40%.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Impacto Da Violência na Saúde das Crianças e Adolescentes In: **Prevenção de Violências e Promoção da Cultura de Paz**. Brasília: Ministério da Saúde; 2008. p.1-16.

LEOPARDI, M.T. **Metodologia da Pesquisa na Saúde**. Santa Maria: Palloti, 2001

ORGANIZAÇÃO PANAMERICANA DE SAÚDE (OPS). **A segurança do Trânsito: um problema de política pública**. Washington, D.C.: OPS, 2007 (Publicación Científica no 599).

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Relatório mundial**. Genebra: OMS; 2009

SÃO PAULO. Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo. Grupo Técnico de Prevenção de Acidentes e Violências. Centro de Vigilância Epidemiológica “Prof. Alexandre Vranjac”. Coordenadoria de Controle de Doenças. **O impacto dos acidentes e violências nos gastos da saúde**. Rev Saúde Pública. 2006;40(3): 553-6.

SILVA, M.A.A, VASCONCELOS, A.K.B. **Caracterização dos atendimentos a crianças e adolescentes na Perícia Forense do Ceará, Núcleo Sobral**. Monografia de graduação, 2012.

SOUSA, R. M.C.; REGIS, F.C.; KOIZUMI, M. S. **Traumatismo crânio-encefálico: diferenças das vítimas pedestres e ocupantes de veículos a motor**. Revista de Saúde Pública, São Paulo, v. 33, n. 1, p. 85-94, 1999